

Comissão de Educação, Cultura e Desporto

PROJETO DE LEI nº 6.366, de 2002

“Dispõe sobre a obrigatoriedade de inscrição na embalagem e na bula dos medicamentos de advertência de existência de substância considerada *doping* no esporte”

Autor: Dep. Neuton Lima

Relator: Dep. Raimundo Gomes de Matos

I- Relatório:

O Projeto de Lei, ora em exame, propõe que os medicamentos, que contenham substâncias consideradas *doping* no esporte, tragam advertência estampada na embalagem e na bula, com os seguintes dizeres: “este medicamento contém substância considerada *doping* no esporte”.

O Projeto foi distribuído às Comissões de Educação, Cultura e Desporto e Constituição e Justiça e de Redação para apreciação, nos termos do disposto nos arts. 54 e 24, inciso II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Cabe à Comissão de Constituição e Justiça e de Redação examinar as preliminares de constitucionalidade, juridicidade e adequada técnica legislativa e à Comissão de Educação, Cultura e Desporto apreciar o mérito da Proposta, nos termos do disposto no art. 32, inciso VII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

No prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao texto do Projeto.

II- Voto do Relator:

O “*doping*”, caracterizado como o “uso ilícito de substâncias exógenas (não produzidas pelo organismo) para obter benefícios no desempenho físico”, tem sido objeto de muita discussão, principalmente por parte daqueles que defendem a ética no esporte.

Não obstante o rígido controle das organizações esportivas, verifica-se, hoje, uma alta prevalência de *doping* em todas as atividades esportivas. Os praticantes do esporte estão, em grande maioria, envolvidos pelos aparentes benefícios advindos com o uso destas substâncias: ganho de força e de massa muscular, melhoria da aparência física, esquecendo dos maléficos efeitos colaterais. Talvez não exista uma divulgação bem feita sobre os riscos à saúde produzidos por estas substâncias.

É fundamental, portanto, um programa de esclarecimento e orientação quanto aos efeitos destrutivos provocados pela utilização destas substâncias no esporte, sejam elas estimulantes, anabolizantes, analgésicos, diuréticos ou hormônios.

A presente Proposta traz uma contribuição positiva ao informar o atleta sobre o produto consumido e, neste sentido, merece nosso apoio. Nosso voto é, portanto, pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei nº 6.366, de 2002.

Sala das Sessões, em de de 2002

RAIMUNDO GOMES DE MATOS
Relator